

PREVENÇÃO AO RISCO DE AFOGAMENTOS EM PERÍODO NOTURNO NAS PRAIAS DO RIO DE JANEIRO

Paulo Nunes Costa Filho
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio de Janeiro
paulocostancf29@gmail.com
Leandro Sampaio Monteiro
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
leandromonteirocomandante@gmail.com
Marcelo Pinheiro de Oliveira
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
mpp1972@hotmail.com
Fabiana Ferreira da Cruz
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
bianafc221@gmail.com
Alexandre Palma
Universidade Federal do Rio de Janeiro
palma_alexandre@yahoo.com.br

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde, na última década ocorreram mais de 2,5 milhões de mortes por afogamento em todo o mundo, com a maior incidência entre crianças de 1 a 4 anos, seguidas por crianças de 5 a 9 anos, sendo que mais da metade das mortes por afogamento ocorre entre pessoas com menos de 25 anos (WHO, 2023). Dessa forma, o custo humano, social e econômico dessas perdas é elevado e, consequentemente, evitável. No ano de 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, por meio de seus guarda-vidas que estão nos postos de salvamentos, realizou 23.665 salvamentos, com nenhuma ocorrência de óbitos no período diurno.

Objetivos

Propor medidas de prevenções no banho noturno para erradicar o número de afogamentos no Estado do Rio de Janeiro

Área de estudo

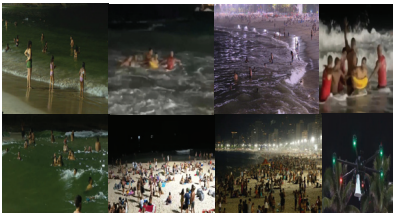
Grupo de investigação em Educação para os Riscos.

Metodologia

Utilizações de prevenções ativas.

Bibliografia

WHO. World Health Organization. Drowning. 2023. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/drowning>. Accessed January 29, 2024.



Resultados

Mesmo com as medidas preventivas sendo adotadas no período noturno, em que o serviço de guarda-vidas na praia é reduzido, no ano de 2024, ocorreram 50 salvamentos, números menores em comparação ao ano anterior, com reduções de 23%.

Discussão

No município do Rio de Janeiro a onda de calor, em que as temperaturas de noite chegam a 38°C, as praias ficam lotadas nos dias úteis e nos finais de semanas. Neste período, a visibilidade diminui consideravelmente, tornando o banho mais arriscado, principalmente nas áreas em que não há refletores, aliados a isso, há presença de ondas, pedras submersas e buracos, correntes laterais e correntes de retornos, além da perda da noção de profundidade e distância da praia. Aliado a esses fatores, até mesmo o salvamento se torna difícil, pela baixa visibilidade, em que por vezes, os salvamentos são feitos por meio do grito do afogado (para saber sua localização) ou mesmo pelo tato.

Conclusão

Dos motivos expostos, seguem algumas recomendações para o lazer na praia com segurança: evitar entrar na água, utilizar chuveiros ao longo da orla. Em caso de entrar na água: verificar a presença de placas/bandeiras informativas e de guarda-vidas; redobrar atenção com crianças, sem a utilização de boias, que dão falsa impressão de segurança; não utilizar bebidas alcoólicas; evitar comidas de difícil digestão; não realizar competições aquáticas (boias, coletes salva-vidas e flutuadores não garantem que as pessoas não se afogarão); não superestimar a capacidade de nadar (a maioria das pessoas que se afogam sabem nadar); redobrar atenção quando participar de lual/acampamentos; Manter-se afastado de embarcações, pieres, estacas e costões rochosos. Em caso de afogamentos, manter a calma, flutuar, sinalizar, não gastar energia nadando contra a corrente; olhar para os dois lados ao seu redor para determinar a direção mais próxima de sair da corrente; nadar lateralmente, paralelo à faixa de areia da praia, até sair da corrente, e então nade em direção à praia; caso esteja cansado, flutuar e manter a cabeça fora da água o tempo todo; usar força das ondas para ajudá-lo a retornar à praia; nunca tente salvar alguém se não estiver preparado, pois muitas pessoas perdem a vida dessa forma. As pessoas que visualizarem essa ocorrência: oferecer, se possível objetos flutuantes (bola, isopor, caixa térmica) ou cordas; chamar/ligar para o Corpo de Bombeiros. Assim, essas orientações servirão para erradicar as ocorrências de afogamentos, principalmente nos períodos noturnos.

RISCOS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA